



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ
CAMPUS CORRENTE
CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA**

EDITH RAYANNE DE AQUINO RODRIGUES

**ANÁLISE SOBRE A EVASÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DO IFPI- CORRENTE**

**CORRENTE
2023**

EDITH RAYANNE DE AQUINO RODRIGUES

ANÁLISE SOBRE A EVASÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DO IFPI - CORRENTE

Trabalho de Conclusão de Curso (monografia)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Licenciatura em
Matemática do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Corrente.

Orientador: Prof. Me. Rafael Emanuel Costa.

Coorientador: Prof. Nathecio Nathanael dos
Santos.

CORRENTE

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD

Rodrigues, Edith Rayanne de Aquino

R696a Análise sobre a evasão no curso de licenciatura em matemática do IFPI -
Campus Corrente / Edith Rayanne de Aquino Rodrigues. - 2024.
33 p.: il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Matemática) - Instituto
Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Corrente, 2024.

Orientador : Prof Me. Rafael Emanuel Costa . Coorientador
: Prof Esp. Nathecio Nathanael dos Santos .

1. Matemática - estudo e ensino. 2. Evasão escolar. 3. Formação superior.
4. Dificuldades no ensino/aprendizagem. I. Título.

CDD - 510

Elaborado por Tefischer Huanderson Soares e Sousa CRB 3/1251

EDITH RAYANNE DE AQUINO RODRIGUES

ANÁLISE SOBRE A EVASÃO NO CURSO DE LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
DO IFPI - CORRENTE

Trabalho de Conclusão de Curso(monografia)
apresentado como exigência parcial para obtenção
do diploma do Curso de Licenciatura em
Matemática do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia do Piauí, Campus Corrente.

Orientador: Prof. Me. Rafael Emanuel Costa.

Coorientador: Prof. Esp. Nathecio Nathanael dos
Santos.

Aprovada em: ____/____/____.

BANCA EXAMINADORA

Prof. Me. Rafael Emanuel Costa (Orientador)
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Prof. Esp. Nathecio Nathanael dos Santos (Coorientador)
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Prof. Me. Anna Karla Barros da Trindade
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

Prof. Esp. João Pedro da Silva Sobrinho
Instituto Federal do Piauí (IFPI)

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar, quero expressar minha profunda gratidão a Deus, cuja graça e orientação foram constantes ao longo deste caminho.

Aos meus pais Cenizia e Elon agradeço por serem os alicerces da minha vida. O amor incondicional de vocês e apoio constante foram fontes de inspiração. Vocês são meus heróis, e este trabalho é dedicado a vocês, que sempre acreditaram nos meus sonhos.

Aos professores, minha gratidão por compartilharem conhecimento, suas contribuições foram fundamentais para o meu crescimento e aprendizado.

Agradeço ao meu orientador, Professor Rafael Emanuel por sua orientação sábia, paciência e comprometimento ao longo deste processo. Sua liderança acadêmica foi inspiradora e importante. Agradeço também ao meu coorientador, Professor Nathecio Nathanael, pela orientação precisa e apoio.

Quero expressar minha sincera gratidão a todos os meus colegas, cuja presença e colaboração tornaram esta jornada acadêmica mais rica e significativa.

Por fim, minha gratidão à banca avaliadora, composta pelos ilustres professores Anna Karla e João Pedro, por aceitarem participar deste momento. Sua análise crítica e valiosas sugestões foram essenciais para a qualidade deste trabalho.

“Até aqui nos ajudou o Senhor”

Samuel 7:12

RESUMO

A formação superior assume uma relevância significativa para as pessoas e para as gerações futuras. O desejo de conquistar um diploma de nível superior é, inegavelmente, um objetivo compartilhado por muitos jovens e adultos. Essa busca é motivada pelo potencial da educação superior em promover o crescimento pessoal, abrir portas para oportunidades profissionais e contribuir para o avanço da sociedade. A jornada de formação em um curso superior representa um marco significativo na vida das pessoas, sendo uma experiência incomparável e transformadora. Ao optar por alguma graduação, os estudantes não apenas buscam aprofundar seus conhecimentos, mas também cultivar habilidades críticas, criativas e práticas que serão fundamentais em suas trajetórias profissionais. A presente pesquisa busca a análise da evasão estudantil de nível superior do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal do Piauí - Campus Corrente, com o objetivo de identificar os possíveis fatores que contribuem para a saída prematura dos estudantes do curso. A análise de dados foi baseada em questionários aplicados via Google Forms.

Palavras-chave: Evasão; Matemática; Formação superior.

ABSTRACT

Higher education assumes significant relevance for individuals and future generations. The desire to obtain a higher education degree is undeniably a shared goal among many young people and adults. This pursuit is motivated by the potential of higher education to promote personal growth, open doors to professional opportunities, and contribute to the advancement of society. The journey of obtaining a degree in higher education represents a significant milestone in people's lives, being an unparalleled and transformative experience. By choosing a degree program, students not only seek to deepen their knowledge but also to cultivate critical, creative, and practical skills that will be essential in their professional paths. The present research aims to analyze the dropout rates in higher education of the Mathematics Teaching degree program at the Federal Institute of Piauí - Campus Corrente, with the objective of identifying possible factors contributing to students' premature departure from the program. Data analysis was based on questionnaires administered via Google Forms.

Keywords: Dropout; Mathematics; Higher education.

LISTA DE TABELAS

Figura 1	Modelo explicativo da evasão discente proposto por Tinto (1975) ...	10
Figura 2	Ingresso	13
Figura 3	Ingresso Curso Superiores	14
Gráfico 1	Conteúdo Acadêmico.....	21
Gráfico 2	Questão Financeira	22
Gráfico 3	Apoio Adicional.....	23
Gráfico 4	Oportunidade de Carreira.....	23
Gráfico 5	Suporte docente e da comunidade estudantil.....	24
Gráfico 6	Vida Acadêmica e Pessoal.....	25
Tabela 1	Taxas relativas ao curso de Licenciatura em Física.....	14
Tabela 2	Taxas relativas ao curso de Licenciatura em Matemática.....	15
Tabela 3	Taxas relativas ao curso de Licenciatura em ADS.....	15
Tabela 4	Taxas relativas ao curso de Licenciatura em Gestão Ambiental.....	15

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABNT	Associação Brasileira de Normas Técnicas
ADS	Análise de Desenvolvimento de Sistemas
CEFET	Centros Federais de Educação Tecnológica
IES	Instituto de Ensino Superior
IF	Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia
IFPI	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí
UFPI	Universidade Federal do Piauí

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	JUSTIFICATIVA.....	10
3	REFERENCIAL TEÓRICO	12
3.1	CRIAÇÃO REDE FEDERAL	13
3.2	CAMPUS CORRENTE	14
3.3	INGRESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO	15
4	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	18
4.1	MODALIDADE DE PESQUISA... ..	18
4.2	INSTRUMENTOS DE COLETA DE DADOS.....	18
4.3	ASPECTOS ÉTICOS DA PESQUISA.....	18
5	RESULTADOS ESPERADOS.....	19
	REFERÊNCIAS.....	21
	APÊNDICE – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	28

1. INTRODUÇÃO

A formação em um curso superior representa uma importância na vida das pessoas sendo uma jornada única, uma oportunidade de imersão profunda em uma área específica de estudo. Ao optar por alguma graduação, os estudantes não apenas buscam aprofundar seus conhecimentos, mas também cultivar habilidades críticas, criativas e práticas que serão fundamentais em suas trajetórias profissionais.

A evasão nos cursos superiores é um desafio diariamente enfrentado pelas instituições. A preocupação com a taxa de abandono dos estudantes é justificada, uma vez que a evasão representa uma perda significativa de tempo e esforço para os discentes e docentes.

O presente trabalho tem como objetivo realizar uma análise profunda sobre a evasão no curso de licenciatura em matemática, visando obter dados, compreender as principais causas dessa problemática e suas consequências tanto para os estudantes quanto para o sistema educacional como um todo. A importância desse estudo reside no impacto que a evasão pode ter na vida dos estudantes, visto que, ao abandonar um curso superior, os indivíduos podem enfrentar dificuldades até mesmo para ingressar no mercado de trabalho, limitando suas oportunidades de emprego e crescimento profissional, causando assim inseguranças neles.

No decorrer desse trabalho, serão investigados diferentes fatores que contribuem para a evasão, tais como: as disciplinas exatas, problemas financeiros, falta de suporte acadêmico ao longo de sua vida, desmotivação e incompatibilidade entre as expectativas dos estudantes com a carreira docente.

A evasão nos cursos superiores é uma realidade presente nas instituições de ensino de todo o Brasil, e no IFPI - Campus Corrente não é diferente. Compreender os fatores que levam os estudantes a abandonarem seus cursos é fundamental para o desenvolvimento de estratégias que previnam e reduzam a evasão, bem como para o aprimoramento da qualidade do ensino.

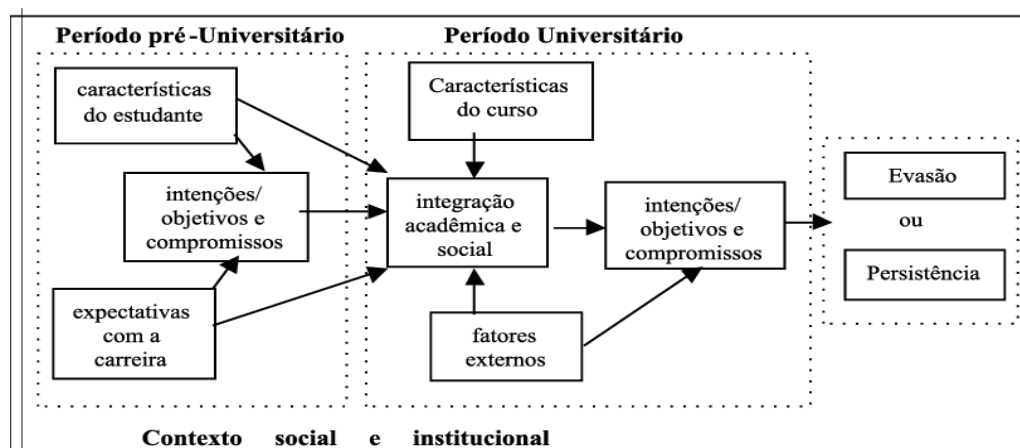
O Instituto Federal, enfrenta desafios relacionados à evasão estudantil. Essa situação pode impactar negativamente a qualidade dos cursos, a eficácia dos programas educacionais e a formação de profissionais capacitados para o mercado de trabalho. Nesse contexto, é importante realizar uma análise sobre a evasão nos cursos superiores do campus, com o foco no curso de matemática. Essa pesquisa

busca identificar e tentar compreender os fatores que contribuem para a evasão, levando em consideração aspectos acadêmicos, socioeconômicos, institucionais e pessoais que podem influenciar a tomada de decisão dos estudantes em interromper seus estudos. Acredita-se que os resultados obtidos poderão auxiliar na compreensão e enfrentamento da evasão em seus respectivos contextos.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

A evasão de ensino nos cursos superiores tem se tornado uma preocupação frequente nas instituições de ensino, visto que a paralisação precoce dos estudos pode levar a sérias consequências tanto por parte dos discentes como das instituições acadêmicas. Segundo Tinto (1975) a evasão é entendida como a saída definitiva de um estudante em um programa educacional antes mesmo da sua conclusão. Nesse sentido, pode-se perceber que o termo evasão tem como marca o abandono de uma instituição. Diante disso, Tinto (1975) propôs a teoria da integração cujo o objetivo é que os estudantes tenham uma maior chance de se manterem integrados a comunidade acadêmica, pois, de acordo com a teoria, quando os estudantes se sentem socialmente integrados com a comunidade acadêmica e tendo um bom desempenho acadêmico, há uma maior chance de se manter nos cursos.

Figura 1 - Modelo explicativo da evasão discente proposto por Tinto (1975)



Fonte: Wagner Bandeira Andriola. Disponível em; https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Modelo-explicativo-da-evasao-discente-proposto-por-Tinto-1975_fig1_250988743 . Acesso em: 22 de jun. 2023

O conceito de evasão e das suas causas ainda é um termo amplo e complexo, envolvendo uma série de fatores e contextos. As causas da evasão podem variar significativamente de acordo com o contexto educacional, cultural, socioeconômico e individual. As dificuldades financeiras enfrentadas pelos discentes junto com a falta de apoio familiar na maioria dos casos, obrigam o aluno a trabalhar mesmo que de forma parcial ou até em tempo integral para ajudar a família nas contas de casa, ou seja, os fatores socioeconômicos que podem levar os estudantes a abandonarem os cursos superiores. A falta de interesse ou motivação em relação ao curso pode ser considerado também um fator importante no processo de evasão.

As IES consideram a evasão um “rival” em meio a comunidade acadêmica. Segundo dados do Censo da Educação Superior de pesquisas o ano de 2021 foi marcado pelo maior número de alunos evadidos com cerca de 36,6% nos ensinos a distância e presenciais, representando um percentual de aproximadamente 3,5 milhões de alunos.

2.1 CRIAÇÃO REDE FEDERAL

A criação da Rede Federal do Brasil teve início com a promulgação da Constituição Federal. A mesma prevê a existência de uma rede de ensino federal, vinculada ao governo federal, com o objetivo de promover a oferta de educação de qualidade em diferentes níveis e modalidades.

Quando Nilo Peçanha assumiu a Presidência do Brasil e assinou em 23 de setembro de 1909, o Decreto nº 7.566, criando dezenove “Escolas de Aprendizizes Artífices”, destinadas ao ensino profissional, primário e gratuito, iniciava a história da Rede Federal do Brasil.

A Rede Federal é constituída por instituições federais de ensino que oferecem um papel fundamental na oferta de educação e serviços em diferentes áreas como educação básica, técnica, tecnológica, profissional e superior. O surgimento da Rede Federal remonta ao início do século XX, quando foram estabelecidas as primeiras escolas técnicas federais, visando atender às demandas de formação profissional e desenvolvimento tecnológico do país. No decorrer dos anos as instituições de ensino evoluíram e ampliaram ganhando uma maior abrangência e diversidade em sua oferta educacional. Um dos marcos importantes na história da Rede Federal foi a criação dos Centros Federais de Educação

Tecnológica (CEFETs), que ocorreu no ano de 1978, com o objetivo de substituir algumas das Escolas Técnicas Federais presentes aqui no Brasil. Foram então projetados para desenvolver uma formação técnica e tecnológica de alto nível, buscando integrar a teoria e a prática, preparando os estudantes para o mercado de trabalho e afins.

Posteriormente os CEFETs foram substituídos em Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs), no ano de 2008, a Rede Federal ganhou ainda mais força e abrangência. Os IFs expandiram significativamente a oferta educacional, disponibilizando cursos técnicos, tecnológicos, de graduação e pós-graduação, além de desenvolverem projetos de pesquisa, extensão e inovação. Segundo o Ministério da Educação (MEC) a Rede Federal está composta por 38 Institutos Federais, 02 Centros Federais de Educação Tecnológica (Cefet), a Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), 22 escolas técnicas vinculadas às universidades federais e o Colégio Pedro II.

2.2 CAMPUS CORRENTE

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - Campus Corrente foi criado no ano 2010 com a expansão da Rede Federal pelo país, visando atender a demanda por formação técnica e tecnológica em diferentes localidades incluindo aí o município de Corrente, cujo o objetivo é oferecer educação profissional e tecnológica na região Sul do estado.

A implantação do Campus Corrente envolveu a estruturação de cursos técnicos integrados (hoje possui administração, informática, agropecuária e meio ambiente), técnicos concomitante/subsequente (informática, meio ambiente, administração e agropecuária) e cursos superiores (Licenciatura plena em Matemática e Física, Análise e Desenvolvimento de Sistemas e Gestão Ambiental) bem como a construção de infraestrutura adequada para atender às necessidades dos estudantes. Sobre os servidores, o campus possui 67 professores efetivos e 35 técnicos.

O Campus conta com salas de aula, laboratórios, biblioteca, áreas administrativas e demais espaços necessários para o desenvolvimento das atividades educacionais. A instituição vem se tornando uma referência em educação na região, buscando sempre promover o desenvolvimento socioeconômico local por

meio da formação de profissionais qualificados e desenvolvendo projetos de pesquisas e extensões, integrando a comunidade e contribuindo para o desenvolvimento regional.

2.3 INGRESSO, PERMANÊNCIA E ÊXITO

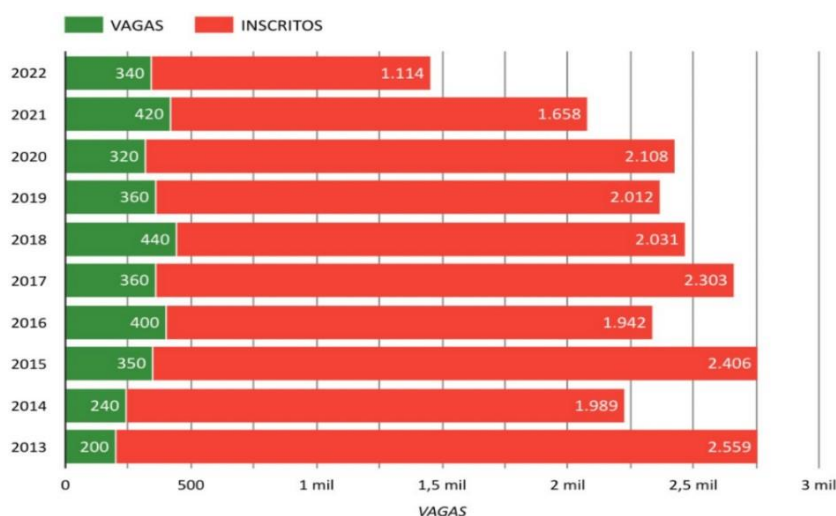
Os dados apresentados são informações da Pró-reitoria de Ensino, esta que tem como atribuições “planejar, superintender, coordenar, fomentar e acompanhar as políticas de ensino, articuladas à pesquisa e à extensão.” Esses dados foram apresentados no Encontro Pedagógico feito no próprio Campus Corrente em 16 de agosto de 2022, no auditório Chapada das Mangabeiras.

Com os seguintes percentuais de matrícula/oferta: (Fonte: PNP 2022):

- Quantidade de alunos de matriculados (2022): 1105
- Quantidades de ingressantes (2013-2022): 3504
- Cursos Técnicos: 53,94%
- Formação de Professores: 23,50%
- PROEJA: 0%

Sobre os dados de ingressantes totais, desde cursos integrados até superiores, percebe-se uma queda substancial de 2021 para 2022

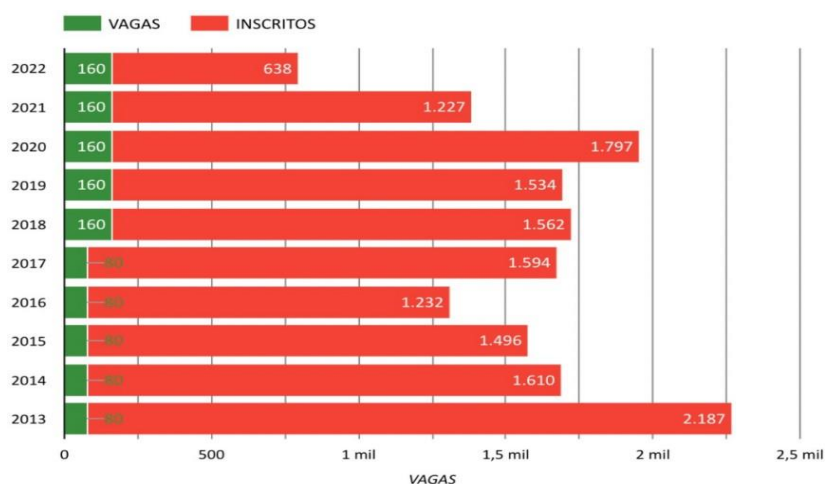
Figura 2 - Ingresso



Fonte: PROEN - IFPI (2023)

Sobre os cursos superiores do Campus,

Figura 3 - Ingresso Curso Superiores



Fonte: PROEN - IFPI (2023)

Com base nos dados fornecidos pela instituição sobre evasão, êxito e permanência nos cursos superiores do IFPI- Corrente podemos realizar uma análise mais detalhada sobre o assunto. Analisando cada curso separadamente temos que:

LICENCIATURA EM FÍSICA:

Tabela 1 - Taxas relativas ao curso de Licenciatura em Física

Taxa de evasão	49,14%
Taxa de Êxito	0%
Taxa de permanência	50,86%

Fonte: Própria autora (2023).

Observa-se uma taxa de evasão bem significativa. No entanto é importante notar que não houve turma formada ainda, o que resulta em uma taxa de êxito de 0%. Já a taxa de permanência sugere que pouco mais da metade dos estudantes conseguem permanecer no curso.

LICENCIATURA EM MATEMÁTICA:

Tabela 2 - Taxas relativas ao curso de Licenciatura em Matemática

Taxa de evasão	62,9%
Taxa de Êxito	18,91%
Taxa de permanência	18,18%

Fonte: Própria autora (2023).

Já o curso de matemática apresenta uma taxa de evasão preocupante. Tendo uma taxa de êxito relativamente pequena dos estudantes que conseguem concluir o curso. A taxa de permanência é semelhante à taxa de êxito, sugerindo que a maioria dos alunos que permanecem no curso conseguem concluí-lo.

ANÁLISE DE DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS:

Tabela 3 - Taxas relativas ao curso de ADS

Taxa de evasão	53,17%
Taxa de Êxito	6,56%
Taxa de permanência	40,27%

Fonte: Própria autora (2023).

No curso de (ADS) ao observarmos a tabela não é diferente do percentual do curso de matemática, tendo uma taxa de evasão também superior ao número de estudantes permanentes, onde somente 6% concluíram o curso com sucesso.

GESTÃO AMBIENTAL

Tabela 4 - Taxas relativas ao curso de Gestão Ambiental

Taxa de evasão	49,7%
Taxa de Êxito	34,3%
Taxa de permanência	15,99%

Fonte: Própria autora (2023).

No curso de Gestão Ambiental a taxa de evasão é semelhante ao curso de Física. Nota-se que a taxa de êxito é relativamente alta em comparação aos outros cursos, atingindo 34,3%. No entanto, a taxa de permanência é baixa, com apenas 15,99% dos alunos concluindo o curso.

Com base nos dados fornecidos, percebe-se que o curso de matemática apresenta um maior índice de evasão em relação aos demais cursos, direcionando assim uma atenção maior. A matemática é considerada uma disciplina desafiadora e difícil para muitos estudantes. Ela requer habilidades específicas, como pensamento lógico, abstração e capacidade de resolver problemas complexos. A alta taxa de evasão pode ser atribuída, em parte, às dificuldades enfrentadas pelos estudantes ao lidar com o conteúdo matemático. É essencial identificar se há um suporte adequado para ajudar os alunos a superar essas dificuldades e a desenvolver as competências necessárias. Podemos citar alguns que ajudariam bastante na diminuição da evasão, são elas:

Integração Curricular e Interdisciplinaridade:

A abordagem interdisciplinar no currículo da Licenciatura em Matemática desempenha um papel fundamental na criação de uma experiência educacional mais rica e relevante para os estudantes. Ao promover a integração de diferentes disciplinas, o programa de estudos se torna mais envolvente, proporcionando benefícios significativos para o desenvolvimento acadêmico e profissional dos alunos, permitindo assim que os estudantes vejam a matemática não apenas como um conjunto de teorias, mas como uma ferramenta prática que pode ser aplicada em diversos contextos. A integração com disciplinas como física, informática etc, demonstra a aplicação da matemática em situações do mundo real. Isso contribui para uma visão mais abrangente e contextualizada, enriquecendo a compreensão da matemática em relação às outras disciplinas.

Acompanhamento Personalizado:

O estabelecimento de sistemas eficazes de acompanhamento personalizado é essencial para garantir o sucesso acadêmico e pessoal dos estudantes na Licenciatura em Matemática. A implementação desses sistemas visam proporcionar suporte contínuo, superando desafios acadêmicos e pessoais.

O IFPI-Campus Corrente conta com programas específicos de monitoria são desenvolvidos como estratégia institucional para a melhoria do processo ensino e aprendizagem através de experiências pedagógicas e cooperação mútua entre discentes e docentes com finalidade de fortalecer a articulação entre teoria e prática, além de favorecer a integração curricular em seus diferentes aspectos.

A monitoria é uma atividade discente, que auxilia o professor, monitorando grupos de estudantes em projeto acadêmico ou com dificuldade de aprendizagem. Dentro das monitoria destacam-se as modalidades:

- Bolsistas voluntários;
- Bolsistas remunerados;
- Bolsistas PRAEI: As bolsas são ofertadas para os licenciandos em Matemática que têm a oportunidade de exercitar a aprendizagem adquirida no Curso de Licenciatura.

No campo das licenciaturas, algumas estratégias promovem, de maneira significativa, a permanência dos alunos. Trata-se da participação no Programa Institucional de Iniciação à Docência (PIBID), cujo objetivo é promover a iniciação à docência e o estímulo à formação de futuros professores, o que também concorre para os objetivos de permanência dos discentes.

Engajamento Acadêmico:

O engajamento ativo dos professores, orientadores e demais membros da comunidade acadêmica é uma questão fundamental na construção de uma trajetória de sucesso para os estudantes. A participação ativa desses profissionais não apenas molda a experiência educacional, mas também desempenha um papel importante na identificação e superação dos desafios que podem levar à evasão do determinado curso. O professor, nessa jornada por sua vez é mais do que um transmissor de conhecimento; ele é um guia, um facilitador e, muitas vezes, um ponto de referência para os estudantes, visto que é um ponto de apoio necessário pois se envolver

ativamente na vida acadêmica dos alunos, o professor estabelece um ambiente propício à aprendizagem, no qual os desafios podem ser identificados de forma precoce. Esse envolvimento próximo cria um elo entre docente e discente, proporcionando um espaço onde os alunos se sentem à vontade para compartilhar suas dificuldades, seja no âmbito acadêmico ou pessoal.

Os orientadores, por sua vez, desempenham um papel estratégico na orientação acadêmica e no apoio de forma individualizada. Pois os mesmos investem tempo em conversas regulares, conseguindo assim compreender as metas e desafios específicos de cada estudante. Essa abordagem personalizada é essencial para oferecer suporte adaptado às necessidades individuais, contribuindo significativamente para a prevenção da evasão.

A criação de programas de tutoria e mentoria, nos quais estudantes mais experientes compartilham suas experiências e oferecem orientação aos novatos, cria uma rede de apoio sólida. Essa interação não só ajuda os alunos a superar seus desafios acadêmicos, mas também proporciona um senso de inclusão na comunidade acadêmica.

Programas de Bolsas e Auxílios Financeiros:

A Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), instituída pela Resolução nº 014/2014, tem como objetivos principais: reduzir as desigualdades educacionais entre os estudantes, por meio de programas voltados especialmente, aos discentes oriundos de famílias em situação de risco e vulnerabilidade social; propiciar a formação integral dos estudantes a partir de programas diversificados que assistam os estudantes na sua complexidade frente às distintas necessidades. O processo de institucionalização da Política de Assistência Estudantil no âmbito do IFPI foi Projeto Pedagógico do Curso – Licenciatura em Matemática construído a partir da avaliação das experiências profissionais das equipes multi-profissionais integrantes dos setores ligados à Assistência Estudantil dos Campi e Pró-Reitoria de Extensão, por meio do Departamento de Extensão Comunitária.

As ações de assistência estudantil no IFPI consideram a necessidade de viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para a melhoria do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de retenção e evasão, decorrentes da insuficiência de condições financeiras de estudantes das classes populares, especialmente os oriundos do meio rural, pertencentes a comunidades

indígenas e quilombolas, abrindo espaço ao efetivo exercício da cidadania. Aliada ao Programa Institucional de Apoio à Extensão - ProAEx, a Extensão no IFPI vem assegurar ao educando, em suas múltiplas modalidades de ensino, a assistência estudantil, a fim de contribuir para sua permanência e êxito acadêmico na instituição. Promove também a inserção do estudante no mercado de trabalho, através de estágios, e ainda lhe possibilita a participação em projetos e programas sociais ou acadêmicos e a troca de experiências.

São ações comuns aos cursos de graduação para a promoção da permanência e êxito dos estudantes:

- **Visitas técnicas:** essas promovem a associação teoria e prática com o conhecimento de diferentes contextos locais, regionais e nacionais, despertando, assim, a motivação e o interesse do aluno. São projetos que apresentam uma relação entre o ensino e o conhecimento prático a partir de experiência em outras instituições e/ou lugares atendendo as necessidades dos respectivos cursos, proporcionando a troca de experiência e o enriquecimento curricular.

- **O Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Socioeconômica:** direcionado ao estudante que se encontra em situação de vulnerabilidade social, este Programa surge frente à necessidade de viabilizar a igualdade de oportunidades, contribuir para melhoria do desempenho acadêmico e agir, preventivamente, nas situações de retenção e evasão decorrentes da insuficiência de condições financeiras e benefícios. Foi dividido da seguinte forma: Benefício Permanente, Benefício Eventual, Benefício Atleta, Benefício Cultura e Benefício Moradia. Fazem parte do programa:

- **Benefício Permanente:** trata-se do benefício oferecido ao estudante durante o percurso acadêmico, conforme Edital de seleção, sendo reavaliado anualmente em análise socioeconômica e frequência escolar. O benefício permanente terá valores variáveis estabelecidos a partir de análise socioeconômica, considerando a renda per capita familiar e os agravantes sociais.

- **Benefício Eventual:** Oferecido ao estudante que vivencia situação temporária de vulnerabilidade socioeconômica, objetiva disponibilizar recurso financeiro para atender aos estudantes com perfil previsto no Art. 18, que vivenciam situação momentânea agravante que interfere no contexto acadêmico visando suprir necessidades temporárias de materiais de apoio ao desenvolvimento das atividades educacionais, tais como: fardamento escolar, óculos, aparelho auditivo, entre outros.

- **Benefício Atleta:** Corresponde ao repasse financeiro ao estudante atleta, como incentivo à participação do mesmo em atividades desportivas de representação do IFPI.
- **Benefício Cultura:** Corresponde ao repasse financeiro ao estudante, como incentivo à participação do mesmo em atividades culturais de representação do IFPI.
- **Benefício Moradia Estudantil:** Trata-se de recursos financeiros para assegurar o funcionamento e a manutenção de moradia ou alojamento estudantil nos Campi que já dispõem desse serviço ou para aqueles que, dependendo da disponibilidade de recurso financeiro, estrutura física e recursos humanos, comprovar tal necessidade junto à Reitoria.

Promoção da Orientação Profissional:

Orientação Profissional, para Melo-Silva, Lassance e Soares (2004), é o auxílio psicológico concedido ao indivíduo com o objetivo de sanar questões profissionais. Trata-se de uma prática na maior parte das vezes direcionada para estudantes que ambicionam chegar a uma profissão por meio de curso superior.

É perceptível a importância da orientação profissional para com os estudantes. O processo de escolha de carreira é uma jornada significativa, e é fundamental fornecer os recursos e o suporte necessários para que os alunos compreendam melhor as perspectivas de carreira, definindo assim metas educacionais e trilhem caminhos de sucesso em suas vidas profissionais. A implementação de programas de aconselhamento individualizado, nos quais cada aluno tem a oportunidade de discutir suas aspirações, habilidades e interesses com orientadores especializados ajudam a direcionar escolhas acadêmicas alinhadas com metas de carreira.

Convidar profissionais da área da Matemática para palestras e sessões de compartilhamento de experiências permite que os estudantes obtenham visões valiosas sobre os desafios e as recompensas. Oferecer testes vocacionais também ajudam os alunos a identificar seus pontos fortes, preferências e áreas de interesse dentro da sua graduação.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A seguinte pesquisa foi realizada com o intuito de analisar as razões que levaram os alunos a desistirem do curso de licenciatura em Matemática no Instituto Federal do Piauí - Campus Corrente. O estudo busca compreender os fatores acadêmicos que influenciam essa decisão, visando aprimorar estratégias de retenção e melhorar a qualidade do programa acadêmico.

Foi aplicado um questionário aos alunos desistentes de forma a obter informações quantitativas e qualitativas sobre suas experiências. O instrumento de coleta de dados buscou capturar informações demográficas, experiências acadêmicas, percepções sobre o suporte oferecido e motivos específicos para a desistência, tendo alguns feedbacks oferecido pelos desistentes dos seus reais motivos que levaram a desistência. A população consistiu em alunos que desistiram do curso de matemática, sendo eles formados por 12 discentes.

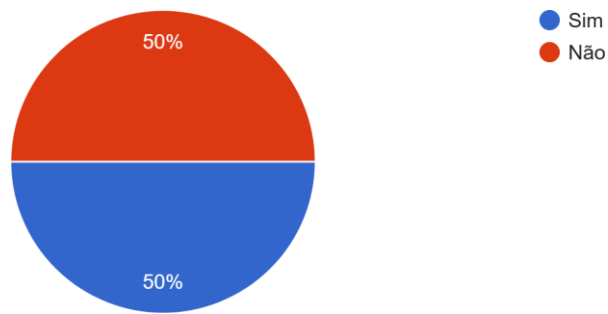
O questionário foi aplicado para 12 desistentes do curso de licenciatura em Matemática do IFPI- Campus Corrente, sendo eles 7 alunos do sexo masculino e 5 do sexo feminino. Percebe-se que o público masculino é maior do que o feminino. Os desistentes do curso se encontram em uma faixa etária de 20-50 anos, sendo a maioria deles na faixa dos 20 anos. O questionário foi feito através de 6 perguntas e uma observação caso eles queiram fazer onde era dividido da seguinte forma: conteúdo acadêmico, dificuldade financeira, suporte oferecido, apoio adicional, dificuldade em conciliar o curso com a vida pessoal e oportunidades de vida.

3.1 Análise dos dados

Conteúdo acadêmico:

A divisão de 50% dos participantes sentiram que o conteúdo acadêmico influenciou em sua evasão, enquanto os outros 50% afirmaram que não. A igualdade nas respostas nos mostra que metade dos participantes atribui a evasão a questões relacionadas ao conteúdo acadêmico, enquanto a outra metade não percebeu o conteúdo como um fator influente.

GRÁFICO 1 – Conteúdo acadêmico



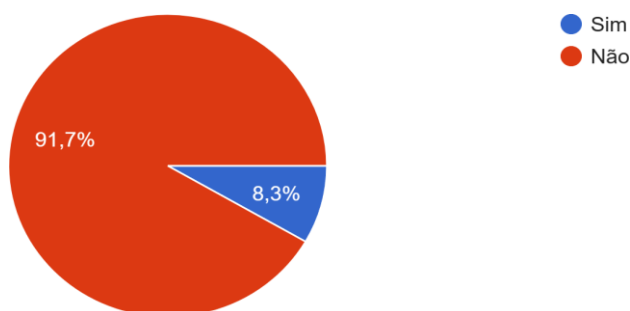
Fonte: Própria autora (2023).

Dificuldade Financeira:

Embora os participantes apontaram (91,7%) de que não houve dificuldade financeira um único discente (8,3%) registrou que a questão financeira foi um dos motivos, deixando o seguinte feedback no questionário:

Discente: *“Na verdade um dos motivos foi a questão financeira, quando falo isso não estou me referindo a passar necessidades, fome etc. E sim por ter que trabalhar, não tendo tempo pro curso! Pois assim como eu vim do interior, muitos outros vinheram e desistiram pelo mesmo motivo! Então um suporte maior ajudaria.”*

GRÁFICO 2 – Questão financeiro

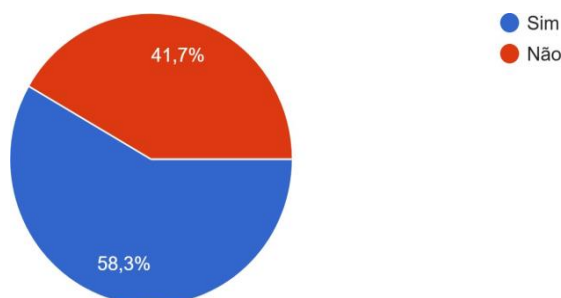


Fonte: Própria autora (2023).

Apoio adicional

O apoio adicional é de extrema importância na vida acadêmica contribuindo para uma experiência mais positiva, ajudando os alunos a superar desafios e dificuldades. Podendo resultar em uma percepção mais favorável do ambiente educacional. Na pesquisa (58,3%) dos discentes expôs que o apoio adicional poderia sim ter influenciado positivamente na sua decisão de continuar a graduação. De modo a destacar a importância percebida de intervenções e suportes adicionais na retenção de alunos. Os outros (41,7%) discordaram que um apoio adicional manteria a sua continuação na graduação. Podendo assim entender que as intervenções propostas não atenderam às necessidades específicas desses alunos por diversos fatores, podendo citar a falta de interesse e vontade de se manter no curso.

GRÁFICO 3 – Apoio Adicional



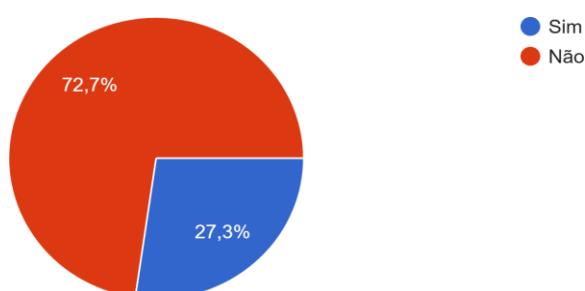
Fonte: Própria autora (2023).

Oportunidade de Carreira

Quando questionados se a oportunidade de carreira após a graduação teve influência na desistência do curso, (72,7%) expressou que as oportunidades de carreira não foram um fator decisivo para a desistência. Essa visão positiva pode refletir uma compreensão da demanda por profissionais com formação em matemática, especialmente considerando a necessidade contínua de professores de matemática no Brasil.

Os outros (27,3%) dos participantes indicaram que as oportunidades de carreira foram um dos motivos para a desistência. Isso sugere que, para essa parcela da amostra, a percepção das oportunidades disponíveis após a graduação não atendeu às expectativas ou não foi suficientemente atrativa para justificar a continuidade no curso.

GRÁFICO 4 – Oportunidade de Carreira



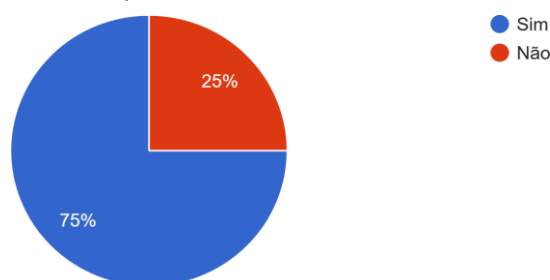
Fonte: Própria autora (2023).

Suporte oferecido pelos professores e a comunidade estudantil

O suporte dos professores e da comunidade estudantil desempenha um papel fundamental no sucesso acadêmico e no bem-estar geral dos alunos. Quando questionados sobre esse suporte ocorrer na sua graduação (75%) indicou que recebeu sim um suporte dos professores e da comunidade estudantil. Sendo assim um indicativo positivo onde sugere que uma parcela considerável dos alunos se sentiu apoiada ao longo de sua jornada acadêmica.

Os outros (25%) relataram a falta de suporte por parte do professor . Essa análise pode ser a base para identificar desafios específicos e áreas que precisam de melhorias. Investigar as razões por trás da percepção de falta de suporte, avaliar a eficácia da comunicação entre professores e alunos.

GRÁFICO 5 - Suporte docente e da comunidade estudantil



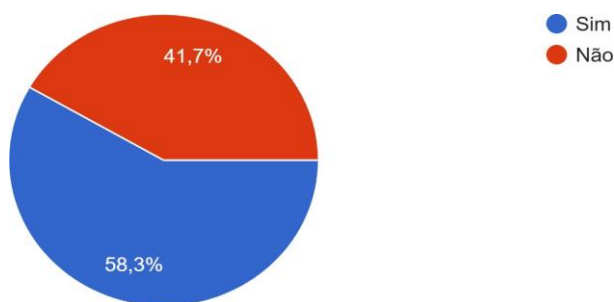
Fonte: Própria autora (2023).

Vida acadêmica e vida pessoal

Quando questionado se teve alguma dificuldade de conciliar a vida acadêmica com a vida pessoal (58,3%) indicou que enfrentou dificuldades de conciliação , diante disso percebe-se que uma parcela significativa dos alunos experimentou desafios em equilibrar as responsabilidades acadêmicas com as demandas da vida pessoal. As causas para a dificuldade de conciliação podem variar, podendo citar carga horária acadêmica intensa, prazos apertados, pressão por desempenho, entre outros.

Os outros (41,7%) disseram não ter dificuldade de conciliar, podendo assim ter encontrado métodos eficazes para gerenciar suas obrigações acadêmicas e pessoais. Isso destaca a variação nas experiências individuais dos alunos.

GRÁFICO 6 – Vida Acadêmica e Pessoal



Fonte: Própria autora (2023).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após realizar a pesquisa de análise das evasões dos cursos superiores oferecidos pelo IFPI - Campus Corrente, pude identificar as taxas de evasão específicas para cada curso. Com base nesses resultados, foi possível identificar os cursos que apresentam uma maior incidência de evasão, o que direcionou os esforços para compreender as causas subjacentes e propor soluções específicas para os principais motivos que contribuem para a evasão dos estudantes.

Durante a pesquisa, foi identificado que as principais razões para a evasão dos estudantes incluem falta de interesse no curso, dificuldades financeiras, problemas de adaptação e falta de apoio acadêmico. Esses fatores têm impacto significativo na permanência dos alunos nos cursos superiores.

Com base nessas conclusões, é sugerido a implementação de diversas ações para melhorar a retenção estudantil e aumentar as taxas de conclusão. Isso pode incluir o desenvolvimento de programas de orientação acadêmica para auxiliar os estudantes em suas escolhas e planos de estudo, fornecimento de suporte psicológico para lidar com questões emocionais e de adaptação, realização de atividades de integração para criar um ambiente acolhedor e engajador, entre outras iniciativas.

Ao implementar essas medidas, acredito que será possível criar um ambiente mais propício para o sucesso dos estudantes, contribuindo para uma redução significativa nas taxas de evasão e um aumento na conclusão dos cursos superiores oferecidos pelo IFPI - Campus Corrente.

Estratégias de Prevenção:

A evasão acadêmica é uma preocupação significativa em instituições de ensino superior, e no curso de Licenciatura em Matemática não é exceção. Implementar estratégias eficazes de prevenção é de extrema importância para criar um ambiente favorável ao sucesso dos estudantes. Podemos destacar algumas estratégias que visam diminuir os desafios e promover a retenção de alunos:

- Desenvolver sessões de boas-vindas e orientação para familiarizar os alunos com o curso, corpo docente, recursos disponíveis e expectativas acadêmicas.
- Organizar eventos e atividades de integração para promover a construção de relacionamentos entre os estudantes, facilitando a formação de uma comunidade acadêmica sólida.
- Integrar orientação profissional desde o início para ajudar os alunos a compreender as oportunidades de carreira relacionadas à Licenciatura em Matemática.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei nº 8.948, de 8 de dezembro de 1994.** Dispõe sobre a instituição do Sistema Nacional de Educação Tecnológica e dá outras providências. Brasília, DF, 8 dez. 1994. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8948.htm . Acesso em: 22 de jun. 2023.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Brasília, DF, 29 dez 2008. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm . Acesso em: 22 de jun. 2023.

QUEIROZ, Lucileide Domingos (2004). **Um estudo sobre a evasão escolar: para se pensar na inclusão escola.** Disponível em: www.anped.org.br. Acesso em: 22 nov. 2007.

REIS, Alcenir Soares dos; FROTA, Maria Guiomar da Cunha. **Guia básico para a elaboração do projeto de pesquisa.** Belo Horizonte, MG: UFMG, [200-]. Disponível em: <https://www.ufmg.br/proex/cpinfo/educacao/docs/06a.pdf>. Acesso em: 22 fev. 2023.

SPERANDIO, Daniele Spadotto (org.) *et al.* **Manual de normalização de trabalhos acadêmicos do IFPI.** Teresina: IFPI, 2017.

TINTO, V. **Dropout from higher education: A theoretical synthesis of recent research.** Review of Educational Research, 45(1), 89-125. 1975. Disponível em: http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=368735&pid=S1677-0471201500010000600047&lng=pt Acesso em: 22 de jun. 2023.

Melo-Silva, L. L., Lassance, M. C. P., & Soares, D. H. P. (2004). **A orientação profissional no contexto da educação e trabalho.** Revista Brasileira de Orientação Profissional, 5(2), 31-52

APÊNDICE – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

Evasão no curso de graduação em Matemática

Perguntas direcionadas aos desistentes do
curso de licenciatura em Matemática do IFPI-
Campus Corrente.

1. Você sentiu que algum conteúdo acadêmico foi um dos motivos da sua evasão?

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

2. Houveram dificuldades financeiras que afetou na não conclusão do curso?

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

3. Houve suporte oferecido pelos professores e a comunidade estudantil?

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

4. Você acredita que um apoio adicional teria feito você continuar a graduação?

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

5. Teve alguma dificuldade de conciliar a vida acadêmica com a vida pessoal?

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

6. As oportunidades de carreira após a graduação influenciou na sua desistência?

Marcar apenas uma oval.

☐ Sim

☐ Não

7. Observação
